



PRIMEIROS DISCURSOS: UMA A₃P PARTICIPATIVA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, CAMPUS IV LN - RIO TINTO

Vitor Leite Martins

José dos Santos Junior

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB. vitorlei@hotmail.com

Universidade Federal da Paraíba, Rio Tinto, PB. juniorporquero@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Os diversos avanços ocorridos na área ambiental no tocante aos instrumentos técnicos, políticos e legais são inegáveis e inquestionáveis. Nos últimos anos, foi crescente a criação e divulgação de informações, em especial no que se refere à consolidação de práticas e formulação de diretrizes que tratam a questão ambiental de forma sistêmica e integrada. Neste pressuposto a Gestão Ambiental, entendida como algo difuso e como intuito de organizar e adotar medidas que conduzam processo de sustentabilidade sob o viés da proteção e conservação ambiental, se organiza de formas muito diversas, de acordo com a realidade para a qual ela está voltada.

A sociedade civil está cada vez mais exigente e crítica no que diz respeito a danos ambientais e à poluição provenientes de órgãos e instituições de atividades por estas executadas. Assim, a partir de 1999 e, efetivamente do ano de 2007, com a reestruturação do Ministério do Meio Ambiente, a A₃P Agenda Ambiental na Administração Pública baseada nas séries da ISO 14000 (normas de certificação de qualidade ambiental para empresas privadas e instituições públicas) desenvolvidas pela International Organization for Standardization (ISO), passou a nortear tais órgãos e/ou instituições no intuito de proceder, mesmo que de forma insípida, um Plano de Gestão Ambiental (MMA, 2007).

A ISO 14000 segue a mesma sistemática da ISO 9001, ou seja, não haverá certificação ISO 14000, mas, sim, uma certificação baseada na 14001, norma esta que é a única da família ISSO (LEITE, 2008). Não diferen-

temente, as instituições de ensino (pública, privada, de ensino básico, médio e superior) começam pouco a pouco a adotar tais princípios em suas administrações, portanto, expressando a relevância da temática.

OBJETIVOS

O intuito do trabalho foi fomentar a discussão e a reflexão acerca da A₃P na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV Litoral Norte / Rio Tinto.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de Estudo

O trabalho transcorreu no Campus IV LN, Universidade Federal da Paraíba, situada centro do município de Rio Tinto, mesorregião do Litoral paraibano e microrregião do litoral norte do estado. Possui em seu entorno parte do percurso do rio vermelho o qual pertence a Reserva Ecológica da Mata do Rio Vermelho com predominância vegetacional de Floresta Ombrófila - Mata Atlântica (PROJETO AMBIENTE, 2009), além de, dividir suas recentes instalações com um verdadeiro museu arquitetônico de origem germânica, ou seja, inserida na antiga fábrica CTRT (Companhia de Tecidos Rio Tinto) pertencente à família Lundgren.

Material e métodos

Estabelecemos a apresentação dos aspectos relevantes (“O que é? Quem deve ou pode participar? Como é a forma de participação? Benefícios?”), os objetivos e pré - resultados da implantação da A₃P Agenda

Ambiental na Administração Pública na instituição aos seus agentes envolvidos de maneira expositiva e participativa tanto utilizando material ilustrativo (cartazes) quanto áudio - visual, em seguida, abrindo espaços de diálogos para debates e reflexões. Assim, metodologicamente, apresentamos a temática sobre o viés da gestão ambiental, pública e administrativa; sobre um recorte da legislação vigente para as instituições públicas e suas contribuições, além de, abrir um “novo” leque de estudos (causas e efeitos, até mesmo em termos comparativos) das “boas” práticas sobre a temática e uma possível realização ou adesão a A₃P, caso ocorrerá pela instituição.

RESULTADOS

Notamos inicialmente o não conhecimento da A₃P por considerável número de agentes envolvidos na participação das atividades da instituição (direção, docentes, discentes, servidores técnicos e operacionais), esta instituição entendida como transformadoras de condutas e comportamentos junto à sociedade acadêmica e civil. Além disso, em contrapartida, observamos o interesse por parte de alguns destes agentes na formulação, aquisição de conhecimento e informação, realização de pesquisas na temática em questão como resposta ao objetivo inicial do estudo.

Compreendemos que a efetivação dos princípios, metas e objetivos de implantação e operacionalidade de uma A₃P por parte do Campus IV LN / Rio Tinto da UFPB é incipiente, algo semelhante no início na UFSC, talvez também, devido ao fato de isolada divulgação da temática e seus estudos de caso nas disciplinas que abordam o Meio Ambiente na instituição, especificamente os assuntos que envolvem Gestão Am-

biental (pública ou privada).

Assim, também, percebemos que o curso de Bacharelado em Ecologia recebe pra si uma responsabilidade de destaque, mas não exclusiva, na busca por divulgação e apresentação das informações e propostas pertinentes as situações as quais o campus convive e pode oferecer uma nova percepção de atitudes e mudanças de hábitos em relação ao bem público dos quais, alguns ainda podem pensar diferente, todos são beneficiados direta e indiretamente.

CONCLUSÃO

Embora a A₃P sucinta um “novo modo” de pensar em contribuir com a conservação e preservação do ambiente, sob a perspectiva, de medidas simples e participativas nas instituições públicas. Além de, nos fazer perceber que qualquer contribuição é extremamente importante. Como também, proporciona a mudança para um significativo modo de vida ambientalmente, ecologicamente e institucionalmente sustentável.

REFERÊNCIAS

MMA, Agenda Ambiental na Administração Pública A₃P. Brasília, 4^a ed. 2007.
PROJETO AMBIENTE. Áreas verdes do Estado da Paraíba, 2009 Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Reserva_Ecologica_Mata_do_Rio_Vermelho. Acessado em: 13/05/2011.
LEITE, Vaneide. Sistema de Gestão Ambiental. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/6449/1/Iso-14000/pagina1.htmlxzz1SjEi5RC4>. Acessado em: 13/0/2011.